

# Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

## REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA Nº 535

Solicitação ao COMPAC – Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural de Jundiaí para que preste informações sobre o imóvel localizado à rua Barão de Jundiaí, número 260, incluído no rol daqueles que, por estarem no entorno do Teatro Polytheama, não podem sofrer intervenções sem prévia autorização do conselho, mas que em ruínas ameaça desabar e vem recebendo reclamações de toda ordem.

**DEFIRO OFICIE-SE**  
  
Presidente  
16/09/2014

O **JORNAL DE JUNDIAÍ** do último dia 10 de setembro trouxe em destaque, à página 4, caderno “Cidades”, matéria sobre o antigo Casarão localizado à rua Barão de Jundiaí número 260, destacando que em “ruínas”, o mesmo vem sendo objeto de reclamações de moradores e pessoas que transitam pela referida via, por sinal, bem próximo à Câmara Municipal, já que dá sinais que pode cair a qualquer momento.

Sabe-se que o imóvel é de propriedade particular, cujo dono tentou, por vezes seguidas, mexer no imóvel, reformar e destiná-lo ao fim que assim desejasse, inclusive comercial, já que trata a região de zona mista.

Todavia, conforme pudemos acompanhar pelos jornais, representantes do COMPAC se manifestaram no sentido de que o imóvel NÃO PODERIA sofrer qualquer intervenção sem prévia autorização do referido Conselho, por estar o mesmo localizado no entorno do teatro Polytheama, “tombado” pelo Conselho do Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo, o CONDEPHAAT.

Ao proprietário, à época, restou a NOTIFICAÇÃO para suspender as obras que vinha realizando no local. O que permanece até a presente data, constando que o “Casarão” vem servindo de abrigo para moradores de rua, incluindo vândalos e drogados.

Por outro lado, há notícias dando conta que o processo que trata do referido imóvel junto ao COMPAC, permanece paralisado. Enquanto a notícia do **JORNAL DE JUNDIAÍ**, cujo recorte segue anexo, anuncia que o Serviço de Fiscalização da Secretaria de Obras, teria notificado o proprietário para que faça a conservação do local. O que, salvo melhor entendimento, se mostra contraditório.

Nesse passo, consideramos imprescindíveis informações a respeito do imóvel em questão, a fim de que possamos inclusive dar satisfações aos moradores e

/lml



**Câmara Municipal de Jundiaí**  
Estado de São Paulo

**REQUERIMENTO À PRESIDÊNCIA Nº 535 – fls. 2**

comerciantes vizinhos do imóvel, e da própria Câmara Municipal, sob pena de omissão nossa.

Por todo o exposto,

**REQUEIRO** à Presidência, na forma regimental, seja, com o devido respeito, encaminhada solicitação a SOLICITAÇÃO ao COMPAC- Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural de Jundiaí, na pessoa de sua presidente, Maria Angélica R.R. Ribeiro, para que preste, a esta Casa, os seguintes esclarecimentos:

**1- Qual a situação do imóvel em termos de relevância histórica pra a cidade?**

**2- O mesmo se encontra em processo de “tombamento” junto ao Compac? Qual o motivo do tombamento? Qual o estágio do processo de tombamento? Já houve pronunciamento das Secretarias responsáveis? E do proprietário?**


**3- Como se pode verificar, o imóvel se encontra em ruínas, preste a desabar e em caso de eventual acidente, causar danos às pessoas e imóveis vizinhos. No caso, de quem é a responsabilidade pela manutenção e conservação do imóvel: Prefeitura de Jundiaí, o proprietário ou o COMPAC?**

**Requeiro**, também, que se dê “ciência” desta deliberação com cópias do requerimento e reportagem do JORNAL de JUNDIAÍ à:

1- Diretor do Patrimônio de Jundiaí, **Donizete Aparecido Pinto**, com endereço à Avenida União dos Ferroviários 1760, Complexo Fepasa, mesma sede do COMPAC;

2- CONDEPHAATH-Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado, na pessoa de sua presidente, sra. Ana Lúcia Lana, com endereço à rua Mauá, nº. 51, 3º.andar- Secretaria de Estado da Cultura.

Sala das Sessões, em 16 de setembro de 2014.

  
**JOSE CARLOS FERREIRA DIAS**  
**'ZÉ DIAS'**

Compa c  
Condephoto

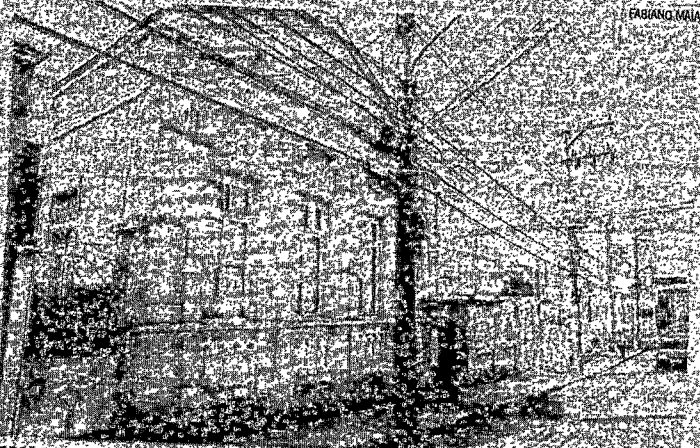
2º Dan - anex 3  
Regº

EM RUÍNAS

## Casarão da rua Barão de Jundiá é alvo de reclamações

Quem passa pela rua Barão de Jundiá, na altura do número 260, logo se depara com um casarão antigo e malconservado. O prédio, todo em tom rosado, está desgastado pelo tempo, inclusive as paredes. Moradores e comerciantes do entorno temem que ocorra algum acidente. Eles também pontuaram que há moradores de rua dormindo nas dependências do prédio. Por isso pedem algum tipo de solução por parte da administração pública para um destino do imóvel ou reforço na segurança.

Procurada, a Secretaria de Obras, por meio da Fis-



MALCONSERVADO Casarão é usado como dormitório por moradores de rua

calização de Obras, informou que o casarão é um imóvel particular, mas que os proprietários já foram notificados para que façam a conservação do lo-

cal. Quanto a presença de moradores de rua dormindo no local, as denúncias devem ser feitas por meio do telefone 156. (Simone de Oliveira)